

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

1
2 **23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES**
3 **TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF**

4 **Participantes:**

5 Andrei Camargo Duarte (FUNAI), Antônio Carlos (TI Comboios – Cacique Tupiniquim), Edna das Neves e Silva
6 (SETADES/ES), Eduardo Romano Bustamante (Fundação Renova - Vice-Líder de Programa), Francisco Nóbrega
7 (DPU/PE) Gabriel Vinícius Moura (Fundação Renova – Jurídico), Arthur Augusto Santos (Ministério Público
8 Federal/Ramboll), Isabel Cecília Mendes Paredes (MMFDH), Jorge Luiz de Paula (Funai/CR-MGES), Luiz Henrique
9 Rodrigues (SECULT/ES), Simony Silva de Jesus (CRQ Degredo), Renaldo Lino da Silva (TI Krenak), Ricardo Burg
10 (Fundação Renova), Valéria do Socorro Novaes de Carvalho (FUNAI/Fundação Nacional do Índio), Mariana Ferreira
11 (E&Y), Tell Victor Furtado (SESAI), Eva Gazoni (Fundação Renova - Governança), Geraldo Felipe dos Santos
12 (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado), Fabricia Farias (Assessoria Técnica Rosa Fortini), Sebastião
13 Silvio de Oliveira (Comissão de Atingidos de Rio Doce), Priscilla Peixoto Colodetti (FUNAI), Lucas Cravo (DPU),
14 Nelson Pedroso Jr. (MPU/FGV), Klenio Veiga Costa (Assessoria Técnica Rosa Fortini), Jozenilton Sezenando
15 Loureiro (AITG), Carla Moura (Fundação Renova), Gabriel Moura (Fundação Renova), Gabriela Vieira
16 (DEAMB/SESAI/MS), Bruna de Fátima Chaves Aarão (Fundação Renova), Carlos Cenachi (Fundação Renova –
17 Governança).

18

19 No dia dez de julho de 2019, no Hotel Mercure Brasília Líder, localizado no SNH Quadra 5 Bloco, Asa Norte,
20 Brasília/DF aconteceu a 23ª reunião da Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais CT-IPCT/CIF
21 com a seguinte pauta:

22 **1) Geral**

- 23 a) Conferência do atendimento pela Renova aos encaminhamentos das últimas reuniões (Apresentaremos nas
24 pautas específicas).
25 b) Apresentar o controle de encaminhamentos provenientes da CT IPCT (a pedido da FR)
26 c) Detalhamento da proposta para revisão dos Programas 03 e 04 junto às comunidades tradicionais
27 (deliberação CIF) Apresentar o controle de encaminhamentos provenientes da CT IPCT (a pedido da FR).
28 d) Orçamento dos PG03 e PG04.
29 e) Proposta metodológica e avanços para a revisão dos PG03 e PG04. CIF Deliberação nº 267 (27/03/2019).
30 f) Programação da FR com os atingidos e calendários já pactuados.
31 g) Outros informes.

32 **2) Pauta Indígena**

- 33 a) Conferência de encaminhamentos das reuniões anteriores (anexo)
34 b) Deliberação CIF nº 299 – inclusão de sete famílias Krenak: procedimentos.
35 c) Calendário de atividades da Renova nos territórios.
36 d) Sistema de abastecimento Krenak
37 e) Sistema de abastecimento Tupiniquim Guarani
38 f) Calendário de atividades da Renova nos territórios.
39 g) ECI Preliminar – devolutiva reunião Funai e FR dia 13/06 e agenda do dia 12/07/19 no território Tupiniquim
40 Guarani- Informe.
41 h) Informes dos Indígenas.

42 **3) Pauta Quilombola**

- 43 a) Apresentar o novo cronograma elaborado pela H&P para atendimento à deliberação CIF nº 281, sobre os
44 planos de ação e negócio (a pedido da FR)
45 b) Sistema de Abastecimento de Água em Degredo – Não recebeu Projeto Básico.
46 c) Fornecimento de água mineral - Status
47 d) Deliberação CIF nº 298 – integração entre PIM e Programa 04 na CRQ4 Degredo.
48 e) Calendário de atividades da Renova nos territórios
49 f) Informes quilombolas

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

50 4) Pauta Faiscadores

- 51 a) Deliberação CIF nº 300 – análise de pagamento de AFE aos Faiscadores de Rio Doce/MG, Santa Cruz do
52 Escalvado/MG e Chopotó (Distrito de Ponte Nova/MG): prazos e procedimentos.
53 b) Calendário de atividades da Renova nos territórios
54 c) Informes dos faiscadores

55 5) Encaminhamentos Gerais

56 A reunião foi iniciada pela coordenadora interina Valéria Carvalho, da FUNAI, com as boas vindas aos presentes, em
57 seguida foi realizada uma rodada de apresentações iniciou-se a discussão da pauta. Quanto ao item “1.a” da pauta
58 geral, ficou acertado que será apresentado ao final de cada tópico para acompanhamento. Considerando que a
59 representante da Fundação Renova teve um contratempo, o item “1.b” será debatido posteriormente. Assim, seguiu o
60 fluxo conforme a pauta (item “1.c”), acerca do relatório trimestral dos Programas 3 e 4, Francisco Nóbrega pontuou
61 que em análise preliminar verificou-se avanço no relatório, porém não foram apresentados indicadores para nenhum
62 dos capítulos, embora tenham sido solicitados pela NT (nº 22) e Ofício (nº 02/2019). Quanto ao atendimento do
63 relatório trimestral às demandas do ofício destacou que 50% não foram atendidas, 29% atendidas parcialmente e 21%
64 foram atendidas, a estrutura do atendimento é referente a estrutura que se readequou mas deixou a desejar questão
65 de conteúdo em alguns pontos: (1º) quanto ao monitoramento da água, não trouxe informações do monitoramento e
66 não apresentam dados da qualidade concernente ao consumo e usufruto da população; (2º) não foram corrigidas as
67 informações do relatório anterior referente ao autoconhecimento e suspensão do cadastramento em Degredo, retiraram
68 uma parte e não foi corrigido e o segundo foi mantido mas ainda há informações que foram questionadas pelas
69 lideranças. Ponderou que a srª Simony asseverou que o cadastro não foi realizado conforme se apresenta no relatório e
70 que a questão do auto reconhecimento da comunidade anterior a 2015 devem ser corrigidos e não retirados, (3º)
71 quanto ao cadastramento, o dados dos cadastros deve ser elencados e justificados conforme solicitado; (4º) acerca da
72 interface com outros programas os questionamentos não foram apresentados; (5º) não foram apresentados nos quadros
73 de reuniões a agendas para o próximo trimestre com os indígenas e povos tradicionais; (6º) sobre o Programa de
74 Proteção Social e Saúde não é possível saber quais atividades desse programa estão direcionados aos povos indígenas,
75 povos tradicionais e quilombolas. Valéria Carvalho esclareceu que toda essa análise será encaminhada à Fundação
76 Renova, acrescida dos pontos que ainda não foram apreciados, devido ao prazo exíguo. Ainda ressaltou que os dados
77 constantes nos relatórios devem espelhar à realidade *in loco*, pois são as memórias, registros dos processos que estão
78 sendo realizados nos territórios Eduardo Bustamante, quanto as ponderações, frisou serem bastante relevantes e será
79 reportado à equipe para aprimoração, salientou que não há nenhum ponto de discordância das observações
80 apresentadas pela CT. Item 1.f, o cronograma das agendas já está em processo de aprovação no CIF e a partir de
81 agosto a comunicação dos PG’s 3 e 4 já entram no fluxo de informes padrão da Fundação Renova direto para CIF e
82 CT’s. Outros informes, parte geral dos encaminhamentos (item 1.g): Houve exposição das respostas dos
83 encaminhamentos, porém os representantes da Fundação Renova que poderiam responder estavam a caminho devido
84 atraso do voo. Ficou acordado que ao final de cada tópico serão apresentadas as agendas. A coordenadora da CT
85 frisou que a Reunião realizada em Degredo, no mês de junho/19, é agenda que a Fundação Renova deve cumprir no
86 território e solicitou estorno dos valores, considerando que a que foi debitada do orçamento destinada ao custeio dos
87 programas desta CT. **Encaminhamento - E23.1: A coordenação da CT deverá solicitar ao setor de Custeio do**
88 **CIF o levantamento dos orçamentos dos custos das reuniões em outras localidades.** Fundada na impossibilidade
89 de participação remota dos membros de DSEI, foi solicitado inversão dos pontos de pauta na tentativa de contato
90 posterior. Houve questionamento acerca das atas das reuniões realizadas nos territórios e dessa discussão firmou o
91 seguinte: **Encaminhamento – E23.2: A Fundação Renova deverá enviar até o 5º dia útil de cada mês as atas das**
92 **reuniões realizadas nos territórios.** Valéria destacou que todas as atas produzidas nos territórios que são de
93 produção interna devem ser socializadas com a CT Item “1.b” Eva/Fundação Renova apresentou o quadro de controle
94 interno dos encaminhamentos da Fundação Renova e destacou os *status* de cumprimento dos Programas 03 e 04 em
95 conformidade com o sistema CIF/CT: cláusulas não temos atrasadas, considerando que não há data preestabelecida no
96 TTAC; deliberações: 2% aguardando informações, 19% concluída após o prazo, 38% concluídas no prazo, 9% em
97 atendimento, 9% a vencer em andamento, 17% a vencer não iniciado, 6% atrasadas; controle de notificações: 100%
98 das notificações concluídas no prazo; ofícios: 45% concluídos após o prazo, 45% concluídas no prazo, 5% a vencer
99 em andamento e 5% encerrado sem resposta; encaminhamentos: 43% concluídas no prazo, 14% concluídas após o
100 prazo, 28% canceladas, 6% a vencer e em andamento, 2% a vencer não iniciado, 7% atrasadas. Detalhou ainda o
101 cumprimento das Deliberações nº 280 (ECQ) e a nº 281 (PBAQ). Acerca do encaminhamento que solicitou marcação
102 de reunião entre a SAMARCO e os Faiscadores para discussão do plano de cheia, informou que foi realizada reunião
103 no dia 27/6 para entender a demanda local e será incorporado nas próximas agendas. Quanto ao ofício de solicitação
104 de entrega dos 15 litros de água para Degredo, declarou que a solicitação foi entregue ontem. Valéria solicitou que

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

105 todas as informações a serem debatidas no âmbito da câmara técnica devem ser encaminhadas com tempo hábil para
106 prévia análise e pediu o envio dos ofícios com antecedência de 5 dias para que possa ser mais eficiente as tratativas no
107 âmbito da CT. Eva ponderou que estão trabalhando para atender à solicitação e prosseguiu a apresentação, ao
108 questionamento da comunidade de Degredo quanto a credibilidade do Laboratório Tommasi, esclareceu que tem
109 reunião agendada para amanhã (11/7) para discussão do assunto, acerca do detalhamento sobre o plano de
110 contingência e cheia de Comboios ponderou que tem uma reunião agendada com a comunidade para o dia 24/7.
111 Destacou que tem uma reunião agendada para o dia 12/7 com a FUNAI e que apresentará os desdobramentos para
112 comunidade. Simony, CRQ Degredo, questionou se haverá alguma apresentação da ETA, já finalizou o projeto
113 conceitual de topografia. Eduardo Bustamante, Fundação Renova, respondeu que a reunião no território será dividido
114 em duas partes, na parte da manhã será abordado a questão da qualidade da água e o Laboratório Tommasi e a tarde
115 será trabalhado o tema de Economia e Inovação, e por isso ainda não será possível debater a questão da ETA, que será
116 tratado em momento ulterior. Carla Moura, Fundação Renova, ressaltou que a topografia foi finalizada e a geofísica
117 teve um atraso de 32 dias por motivo de agenda territorial, pois é necessário apresentação à comunidade da equipe que
118 atuaria no local, e ressaltou que a ambos estudos compõem o projeto conceitual, e há previsão de apresentação à
119 comunidade somente em agosto, devido ao atraso. Eva, Fundação Renova continuou explanando sobre os cumpridos
120 no mês. Ao final da apresentação, a representante da Fundação Renova frisou que o objetivo dessa reunião é mostrar
121 que estão avançando em atendimento das demandas com o fim de garantir à comunidade a satisfação dos serviços
122 cumpridos, ressaltou que reconhece que tem muita coisa a fazer, mas estão trabalhando. A íntegra da apresentação
123 está disponível em arquivo de áudio para consulta. Observou-se que os quadros de monitoramento das atividades
124 estão próximos entre a CT e da Fundação Renova e a fim de alinhamento firmou o seguinte: **Encaminhamento –**
125 **E23.3: A CT e a Fundação Renova tentarão aproximar a forma (modelo) dos encaminhamentos a fim de**
126 **facilitar o diálogo.** Item “1.d” O representante da Fundação Renova considerou que estão em processo com o
127 programa CIF de orçamentos e por este motivo não conseguiram fazer o fechamento, firmou compromisso de
128 apresentar na próxima reunião da CT a reestruturação do orçamento, questionado se há possibilidade de fechamento e
129 envio à CT para análise prévia com até 10 dias antes da próxima reunião, respondeu que até a primeira semana de
130 agosto enviará à coordenação da CT. **Encaminhamento – E23.4: A Fundação Renova deverá encaminhar à**
131 **coordenação da CT, até o dia cinco de agosto, a reestruturação dos orçamentos dos programas 03 e 04.** Item
132 “1.e” a representante da Fundação Renova destacou que na reunião do mês de junho, enviou a metodologia à CT que
133 já havia sido apresentada ao CIF e ficou o encaminhamento que a coordenação avaliaria e faria as considerações,
134 porém o CIF determinou que o tema seria discussão na reunião dos dias 23 e 24/07. A coordenação da CT completou
135 que estará presente nessa referida reunião e aproveitou o ensejo para perguntar à representante da Fundação Renova
136 acerca da contratação de uma empresa independente para revisão do orçamento dos programas se ela pode adiantar
137 como se dará essa contratação e se nessa reunião desencadearia a posição do CIF. Eva, representante da Fundação
138 Renova, respondeu que acredita que sim, o CIF se posicionará, pois, essa empresa seria justamente para fazer a
139 mediação junto às assessorias e comissões locais e regionais. Valéria Carvalho, destacou que enquanto não há um
140 posicionamento do CIF as ações em Degredo não podem parar, evitando assim prejuízo a todo processo que está em
141 curso, considerando que há tratamento diferenciado por se tratar de povos tradicionais. **Encaminhamento – E23.5: A**
142 **Fundação Renova deve continuar, paralelamente, a manutenção das atividades no território de Degredo**
143 **enquanto a discussão não seja fechada no CIF.** A representante da Fundação Renova destacou que isso deve estar
144 muito claro para o CIF e sugeriu que a Coordenação encaminhe ofício para que resguarde a continuação das ações em
145 Degredo. A coordenadora ressaltou que irá se posicionar pessoalmente na reunião de revisão dos programas e
146 destacou que não pode ser bloqueada nenhuma agenda nesse sentido até sua apresentação no CIF. Encerrada a pauta
147 geral, deu-se início na pauta Indígena. Item “2.a”. Foi repassado os encaminhamentos e atendimentos das reuniões
148 passadas. Item “2.b” Valéria Carvalho questionou se há alguma agenda acerca da Deliberação CIF nº 299. Ricardo
149 Burg, Fundação Renova, informou que a agenda não é independente, conforme dialogado com os Krenak’s, é
150 realizada com a participação da VALE/SA, e a senhora Taís, representante da VALE/SA, informou que só tem agenda
151 para esse diálogo nos dias 12 e 13 de agosto e solicitou que a data da próxima reunião fosse alterada para os dias 14 e
152 15 de agosto para que pudesse estar em território com a VALE/SA realizando o diálogo e dando andamento aos
153 encaminhamentos para tornar resposta na próxima reunião. Houve um grande debate considerando que não é possível
154 que o diálogo no território seja paralisado até o retorno das férias da Taís. Renaldo, TI Krenak, ponderou que uma vez
155 deliberado a Fundação Renova tem autonomia para tratar do assunto sem a participação da VALE/SA, destacou que
156 todo o trabalho realizado na aldeia quem faz é a Renova, sendo a VALE/SA apenas interlocutora entre os Krenak’s e a
157 Fundação Renova. Ricardo Burg, destacou que havia uma expectativa para inclusão das famílias até agosto, mas como
158 a reunião será somente na segunda quinzena, essa inclusão ficaria somente para setembro, afirmou que tentará
159 viabilizar até o final de agosto, porém depende que a reunião aconteça nos dias 12 e 13 de agosto. Ressaltou que a
160 Renova não toma decisão no território Krenak sem a participação da VALE/SA e isso não significa que quem decide é
161 a VALE/SA, a resposta é institucional e se esse fluxo for mudar será um acerto com os Krenak’s e deverá contar com

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

162 a participação da VALE/SA e que há um sistema. Frisou que nesse momento não pode negociar ou falar em nome da
163 VALE/SA, sendo necessária a participação da empresa para garantir a transparência no processo outrora acordado e
164 solicitou, caso seja de interesse dos representantes, que esse pedido seja formalizado para que haja a participação da
165 VALE/SA para decidir se faz necessário ou não a presença da senhora Taís no território. Francisco Nóbrega,
166 representante da DPU, ressaltou que está muito claro e explicitado na Deliberação que a inclusão imediata das sete
167 famílias a partir de julho, gerando a expectativa de recebimento do benefício em agosto, e neste ponto não há
168 necessidade de participação VALE/SA, uma vez que todas as famílias já estão nomeadas, o fluxo delineado, não há o
169 que se discutir é necessário operacionalizar e cabe à Fundação Renova proceder a inclusão das famílias no Auxílio
170 Financeiro Emergencial – AFE, e as demais ações previstas no âmbito do acordo emergencial. A Renova sabe de todo
171 o fluxo e se há necessidade de fazer algum ajuste isso não impede o imediato cumprimento da deliberação.
172 Considerou ainda que se a inclusão se der somente em agosto, o pagamento deve ser retroativo. Reforçou que não vê
173 razão para descumprimento da deliberação em razão da impossibilidade de agenda *in loco* com a participação da
174 VALE/SA e requereu esclarecimentos dos representantes da Fundação Renova da real necessidade da realização de
175 visita ao território como condicionante para cumprimento da deliberação. Gabriel Moura, representante da Fundação
176 Renova, explicou que há um procedimento definido e aprovado internamente pela Fundação Renova que todo
177 processo de inclusão de famílias demanda diálogo, apresentação de documentos e algumas informações e tem que ser
178 feito em forma de reunião com toda comunidade de forma aberta e transparente para acordar com a comunidade qual
179 fluxo será seguido. Reiterou que não vê necessidade de alteração de data para reunião *in loco* porém há necessidade de
180 ter retorno da VALE/SA quanto à sua participação e por esta ação não pode definir agenda sem a presença da
181 VALE/SA e sugeriu o seguinte: **Encaminhamento – E23.6: A Fundação Renova deverá alinhar com a empresa**
182 **VALE/SA se haverá a sua participação na reunião que será realizada no território e retornar à CT o**
183 **posicionamento adotado.** Quanto ao pagamento retroativo sinalizou que é um ponto que deve ser debatido, mas que
184 *a priori* não o vê como problema. O representante da DPU rebateu fortemente a resposta do representante da Fundação
185 Renova e asseverou que uma empresa do tamanho da VALE/SA não pode ficar parada porque um funcionário entrou
186 de férias e não há quem possa cumprir a agenda e solucionar o problema de inclusão das famílias Krenak. Renaldo, TI
187 Krenak, reiterou que quem cumpre a agenda no território são os funcionários da Renova, atuando diretamente com a
188 aldeia, nossa insatisfação com a Fundação é a demora em cumprir as determinações. Ponderou que há diálogo entre os
189 Krenak's e a Renova, mas por saber que a Fundação tem prazo de validade, a VALE/SA que tem a missão de perdurar
190 os trabalhos. Gabriel Moura, esclareceu que não há interesse em postergar o processo de inclusão das famílias e que
191 não há questionamento de que o processo de escolha das famílias tenha sido maculado, porém há de se cumprir o
192 fluxo interno de governança da Fundação Renova, aprovado pelas instancias que cuidam desse processo de
193 deliberação e não é um posicionamento isolado da Renova e seguiu o seguinte: **Encaminhamento – E23.7: A**
194 **Fundação Renova enviará ofício detalhando qual seria o fluxo e as informações e a forma como deve ser**
195 **apresentado para cumprimento das deliberações no território dos Krenak's.** Adiantou que essa informação seria
196 relevante pois a própria comunidade poderia ir se organizando para atender aos quesitos enquanto a Fundação aguarda
197 a confirmação da reunião, ressaltando, de qualquer forma a possibilidade de pagamento retroativo a partir de julho.
198 Houve um grande debate acerca do que seria o fluxo de validação, uma vez que o fluxo o restante é fluxo
199 administrativo. Ricardo Burg, destacou que não há um fluxo de validação e exemplificou que há um questionário a ser
200 respondido para que seja feita a inclusão das famílias. Reafirmou que enviará o ofício (E23.7) para que a comunidade
201 possa se “adiantar”, mas o processo só será finalizado em reunião com os Krenak pois existe um processo de cadastro
202 e acordo com a comunidade de como a demanda será incorporada, reconheceu a necessidade, mas frisou que há de
203 seguir o rito. A discussão foi intensa e deu-se o seguinte: **Encaminhamento – E23.8: Que a Fundação Renova**
204 **informe às famílias Krenak quais são os documentos necessários e procedimentos, indicando todas as**
205 **formalidades e burocracias necessárias para cumprimento da Deliberação CIF nº 299.** **Encaminhamento –**
206 **E23.9: A Fundação Renova oficialará a empresa VALE/SA solicitando a indicação de agenda, até o dia 30 de**
207 **julho, para que se cumpra a Deliberação CIF nº 299, sob pena da CT comunicar ao CIF do descumprimento da**
208 **deliberação.** O debate continuou e não houve acordo a respeito de agenda no território Krenak sem a anuência da
209 empresa VALE/SA. **Encaminhamento – E23.10: A Fundação Renova fará a gestão junto a VALE/AS para**
210 **realização do diálogo entre a associação e os procedimentos necessários com as sete famílias.** Valéria Carvalho,
211 salientou que a discussão não é com a comunidade pois esta já validou a inclusão dessas famílias e a discussão não
212 pode retroceder. Ressaltou ainda que fará a comunicação de que até o momento não houve evolução por parte da
213 Fundação Renova no cumprimento da deliberação e está aguardando, no período de vigência da deliberação, a
214 manifestação de inclusão das famílias. O representante da DPU ressaltou que ainda não há descumprimento, mas que
215 há uma fala que indica tal posicionamento, havendo necessidade de estipular prazo para que a Fundação Renova envie
216 a indicação de documentos necessários para que as famílias possam se adiantar. Ricardo Burg, posicionou que
217 necessitará de pelo menos uma semana para encaminhar resposta. Item “2.c” O representante da Fundação Renova
218 apresentou o calendário Tupiniquim-Guarani e destacou que há reuniões agendadas: dia 12/7, visita da diretoria, como

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

219 encaminhamento da reunião do dia 13/06, na FUNAI para apresentar às comunidades os desdobramentos dessa
220 reunião, destacou que está aguardando a confirmação do cacique Antônio Carlos, TI Comboios, para realização da
221 reunião, pré-agendada para a manhã do dia 22/07, para acompanhamento do projeto emergencial com os líderes de
222 Comboios e os representantes da associação, reunião com os representantes Tupiniquim-Guarani, também para
223 acompanhamento do projeto emergencial e questões administrativas prevista para a tarde do dia 22/07, no dia 24/07
224 reunião no território de Comboios para discussão do plano de cheias, entre os dias 15/7 e 15/8 iniciará o processo de
225 registro das residências para elaboração do projeto do sistema de abastecimento em Comboios. Questionado sobre a
226 divulgação da agenda das empresas terceirizadas, respondeu que estão trabalhando para que essas agendas entrem no
227 calendário geral assim que confirmadas. Carla Moura, Fundação Renova, sobre Krenak, há previsão de término dos
228 processos de automatização do poço da barca até o dia 19/7, reunião realizada no dia 08/7 na FUNAI CTL de
229 Resplendor para atualização das atividades que estão acontecendo dentro da terra indígena, no dia 09/07 foi realizada
230 reunião com a comunidade no território e sobre fornecimento da água e no dia 11/07 retornaremos para dar
231 continuidade à discussão, reunião, a confirmar para o dia 22/7 para discussão das obras estruturantes sobre alteração
232 no tráfego de veículos com apresentação de plano de ação. Item “2.d” A representante da Fundação Renova destacou
233 que em agenda no território apresentaram o projeto conceitual e estão em tratativas com reuniões pontuais finalizando
234 a contratação das empresas que farão os serviços. Jorge Luiz, FUNAI/CR-MGES, ponderou que participou de uma
235 reunião no território e constatou que há insegurança da comunidade acerca da qualidade da água, uma vez que a
236 captação é bem próxima ao rio, sujeita a algum tipo de contaminação e reforçaram a necessidade de continuar a busca
237 por novas alternativas de coleta de água. Destacou que recebeu relato técnico do senhor Alex, FUNAI, declarando não
238 ter nenhuma desconformidade no ponto de vista técnico, mas há grande resistência e desconfiança da comunidade e
239 isso é tão forte que exigiram o fornecimento *ad eternum* de água mineral mesmo com a construção desse poço.
240 Ressaltou que há necessidade de diálogo claro e franco com a comunidade explicitando se há alternativas de captação
241 e reafirmando a qualidade da água para o uso e consumo. Ainda, sinalizou a necessidade de alinhamento técnico sobre
242 o tema, para posterior retorno à comunidade a fim de dissipar todas as dúvidas pertinentes. **Encaminhamento -**
243 **E23.11: Agendar reunião, para segunda semana de agosto, entre os representantes SESAI, FUNAI e Fundação**
244 **Renova para alinhamento acerca da coleta de água no poço artesiano.** Carla Moura, explicitou que tem
245 conhecimento da desconfiança da comunidade Krenak e reafirmou que houve todo um trabalho de pesquisa para
246 perfuração e captação da água e que estão pensando em um sistema de abastecimento convencional único que
247 atendesse a todos. Ressaltou que foram feitas várias perfurações no território Krenak sem êxito. Sobre a proximidade
248 com o rio, informou que têm um projeto pesquisa de manejo de rejeitos, que será feito pela empresa MDGEO, em
249 toda Bacia do Rio Doce que vai tentar comprovar a comunicação entre o Rio e o aquífero subterrâneo visando sanar
250 eventuais dúvidas sobre a influência de um no outro. Destacou ainda que a obra será entregue com tudo funcionando
251 com estação de tratamento de água, com todos os equipamentos, inclusive com reserva de tudo, mas operação e
252 manutenção ficarão a cargo do DISEI e isso gera muita desconfiança. Ponderou que todas as decisões são em conjunto
253 com DISEI de Governador Valadares, embora no primeiro momento a obra seja executada pela Fundação quem dará
254 continuidade serão eles. Questionada acerca do prazo para entrega da pesquisa da MDGEO, respondeu que a previsão
255 é de entrega do estudo realizado em toda Bacia até outubro. Tell Victor Furtado, SESAI, sugeriu oficial a Fundação
256 Renova para apresentar um posicionamento formal a respeito dos resultados da suposta interação entre o aquífero e o
257 rio. Valéria Carvalho, sugeriu à Fundação que trace estratégia de transição visando preservando assim a continuidade
258 dos trabalhos. Carla Moura, reforçou que essa é uma preocupação da Fundação com relação a todas as obras e
259 destacou que há um fluxo determinado para realização dessa transição que dura cerca de quatro meses, sendo no
260 primeiro mês, a fase de testes de comissionamento, mais três meses de operação assistida e somente após esse período
261 que há transferência de gestão. Sendo advertida que há casos que vão demandar mais tempo de maturação para
262 conclusão da transição ponderou que cada caso tem as suas particularidades e são avaliadas caso a caso. Item “2.e”
263 sobre o sistema de abastecimento a representante da Fundação Renova esclareceu que há seis aldeias prioritárias e
264 somente após a conclusão dessa etapa poderá iniciar processo para admissão de outras aldeias. O cacique, AITG,
265 ressaltou a importância de previsão para que se inicie os trabalhos nas outras seis aldeias que não são prioritárias.
266 Carla Moura, destacou que até o momento não tem resposta pois precisa cumprir o planejamento, e que em termos de
267 deliberação CIF não há outras indicações, destacou a importância da formalização da CT para o CIF sobre as outras
268 seis aldeias. O Cacique Tupiniquim discordou sobre a não ciência da existência das 12 aldeias, lembrou que a SESAI
269 tem o cronograma de apresentação, no dia 11 de abril em reunião no território ficou definido a prioridade de seis
270 aldeias que compõem o plano emergencial, mas em nenhum momento houve descarte da atuação nas outras seis,
271 sugeriu o resgate da Ata, apresentação e planejamento da reunião com a participação do DISEI, Fundação e os
272 representantes indígenas a fim de sanar eventuais dúvidas sobre a indicação das doze aldeias. Houve grande discussão
273 e saiu o seguinte: **Encaminhamento – E.23.12: A coordenação solicitará ao DISEI o resgate da Ata da reunião**
274 **realizada no dia 11 de abril de 2019.** Valéria Carvalho sugeriu resposta para próxima reunião acerca da previsão do
275 início dos trabalhos nas outras aldeias. Item “2.g” A coordenação apresentou a devolutiva da reunião da FUNAI e

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

276 Fundação no território Tupiniquim frisou que foi produtiva, ponderou que ainda há fases a serem finalizadas e ainda
277 há necessidade de retorno ao território apresentando o relatório preliminar. Informou, ainda, que saíram alguns
278 encaminhamentos. Ricardo Burg, destacou que a reunião deu andamento ao processo de reparação, considerando a
279 urgência em desenhar ações que devem ser executadas no processo de andamento do ECI. Acordamos que a
280 consultoria deve dar continuidade às ações, conhecemos os impactos, mas não temos o dimensionamento e por este
281 motivo foi importante para conhecimento da diretoria sobre a realidade das pessoas indígenas. Valéria Carvalho
282 informou que no dia 12/7 vai retornar ao território para apresentar a devolutiva. Item “2.h” Ricardo Burg, destacou o
283 projeto de incentivo à autonomia das comunidades apoiando e fortalecendo aos projetos já desenvolvidos, estaremos
284 em território esclarecendo acerca desse estímulo à comunidade. Sinalizou que tem interesse em levar o projeto às
285 comunidades do Rio Doce, mas destacou que há necessidade de diálogo. Advertidos da necessidade de diálogo com a
286 Rosa Fortini para apresentação das possibilidades já existentes para que eles possam refletir o que seria interessante
287 para a comunidade, responderam que vão contactar à assessoria. Eduardo Bustamante, sobre o retorno do contrato
288 aditivo com a POLIFONICAS, destacou impasses administrativos como ponto crucial para o atraso da assinatura do
289 termo, a projeção de finalização é até 20 de julho e a partir desse momento, com o resgate do diálogo, será liberado os
290 recursos para retomada das ações estruturantes da coleta em 25/7 até 20/8 e na sequência iniciarão as atividades em
291 campo relacionadas as agendas de diálogo com relação aos programas, a reunião técnica entre a Fundação e a
292 POLIFONICAS entre os dias 30/7 e 02/8. Ressaltou que no dia 12/7 irá a campo e vai compartilhar essas informações
293 com a comunidade para dar segurança de que o projeto irá continuar. Item “1.e” Carlos Cenachi, destacou que haverá
294 um Seminário realizado pelo CIF para tratar da revisão dos programas. Item “3.a” Simony, destacou que no dia 06/7
295 participou de uma reunião onde informaram que o tratamento será dividido em eixos para adiantar a conclusão e com
296 previsão de entrega para 120 dias, a cada 30 dias a comunidade receberá um grupo com projetos mais detalhados dos
297 eixos, trataram ainda sobre a construção sustentável, uso de mão de obra local e ficou de tratar com a Fundação
298 Renova sobre os terrenos, frisou que no geral, sendo executado a contento do que foi tratado, comunidade tem boas
299 expectativas para realização do PBA. Eduardo Bustamante reforçou que está no processo de finalização do termo
300 aditivo da H&P e está correndo em paralelo a iniciativa de discussão da proposta técnica e validação do cronograma da
301 H&P. Explicitou as ressalvas com relação às contratações. Sobre os eixos ressaltou que não estão estabelecidos em
302 eixos e tem entregas parciais com início das entregas em até 5 meses. Em primeiro tratamento ficou decidido que
303 serão tratados os eixos da cultura, identidade do território, na sequência saúde e educação, em terceiro
304 empreendedorismo com o fomento das produções locais, quarto, gestão territorial, integração, e em quinto, meio
305 ambiente e pesca. Ressaltou ainda que ainda não tem cronograma de ações a serem desenvolvidas no território. Item
306 “3.c” sobre o fornecimento de água mineral em Degredo, destacou que há perspectiva de entrega para última semana
307 de julho, no final de maio finalizamos as tratativas com a empresa que foi contratada para prestação dos serviços e
308 nesse período iniciamos a atualização dos cadastros. Simony ressaltou que a comunidade está com receio que a
309 atualização dos cadastros não seja finalizada a tempo do início da distribuição das águas e isso porque a Fundação
310 Renova não retornou ao território para finalizar os cadastros. Eduardo Bustamante, respondeu que recebeu
311 informações da própria empresa e a partir dessas informações fizeram reunião na última sexta-feira em Degredo e
312 finalizaram os cadastros, ressaltou que enviará comunicação formal sobre os cadastros e após devolutiva será
313 encaminhada à empresa que iniciará a entrega no início da última semana de julho. Ponderou que a partir de agosto
314 farão uma atualização dos cadastros, com periodicidade de três a quatro meses, visando maior controle dos dados dos
315 que recebem a água. Item “3.b” Carla Moura reforçou que já foram finalizados o levantamento topográfico e a
316 geofísica e esses serviços são integrantes do projeto conceitual e temos previsão de entrega do projeto em agosto em
317 reunião com os órgãos e a comunidade. Simony ponderou que estavam esperando a entrega do plano conceitual na
318 reunião de sexta-feira, uma vez que os estudos já foram concluídos e as conversas avançadas com a SAE. O
319 representante da Fundação Renova destacou que há necessidade de discussão com os órgãos públicos e a comunidade
320 para que o projeto conceitual seja concluído, uma vez que quando chegar o momento do licenciamento e da
321 regulamentação fundiária irá depender da interveniência do Estado e da Secretaria de Meio Ambiente. Houve grande
322 discussão acerca do detalhamento das informações prestadas e para tanto foi sugerido que a Fundação Renova
323 formalize as falas via ofício à comunidade, CT e governo do Estado. Item “3.d” O representante da Fundação Renova
324 reforçou que estão trabalhando para fazer a integração dos programas, e narrou o encontro no território e
325 apresentamos os detalhamentos sobre o PIM e entendemos o processo piloto dos pescadores de fato. Simony detalhou
326 os encaminhamentos oriundos dessa reunião. O representante da Renova destacou que estão absorvendo os
327 encaminhamentos e farão discussão na comunidade na reunião do dia 31/7 e vão levar ao debate todos os seis pontos
328 dos encaminhamentos. Item “3.e” Eduardo Bustamante apresentou o calendário no território Quilombola. A íntegra da
329 apresentação está disponível para consulta. Item “3.f” discorreram os informes sobre a atuação da empresa GEO e
330 frisaram que as atividades continuarão somente após validação da comunidade. Questionados sobre data para
331 apresentação do cronograma responderam que na semana que vem vão informar à coordenação. Item “4.a” A
332 representante da Fundação Renova informou que recebeu a Deliberação do CIF e estamos adotando alguns processos

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

333 para análise e em sessenta dias darão retorno. Preguntados se haveria possibilidade de trazer alguma informação
334 contundente na próxima reunião da CT, respondeu que vão trabalhar na tentativa de trazer algo sólido.
335 **Encaminhamento E23.13: A Fundação Renova apresentará, na próxima reunião da CT, as categorias que estão**
336 **sendo utilizadas nas análises das listas, identificações, ações e encaminhamentos para todas as categorias.**
337 Francisco Nóbrega ressaltou que é importante deixar claro e formalizado os que entram ou não até o dia 25/7 para que
338 possam se adiantar em contestação. Fabricia Farias, Rosa Fotini, destacou que embora a Deliberação seja recente a
339 Fundação Renova está com as listas desde dezembro do ano passado, e é importante dar retorno à comunidade.
340 Sebastião Oliveira, destacou que pessoas que não tinham nenhuma solicitação de cadastro receberam o pagamento,
341 ponderou que a empresa SINERGIA está demorando na conclusão dos cadastros. Frisou que a partir do momento que
342 houver algum tipo de solicitação o pagamento não pode ser retido pois a demora na conclusão dos cadastros não pode
343 prejudicar o atendimento da comunidade. Geraldo Felipe explanou que o trabalho foi iniciado nos moldes da Ata e
344 essa declaração é revoltante, pois tudo que foi entregue em dezembro com relatórios, fotos e autodeclarações da
345 comunidade de Rio Doce e hoje temos a notícia que a Renova não deu prosseguimento ao trabalho realizado no
346 território, asseverou que essa ação compõe o plano emergencial e devem ser tratados como tal. Ricardo Burg,
347 Fundação Renova, respondeu que essas manifestações não foram recepcionadas por eles que estão no âmbito da
348 diretoria e no momento de aprovação do MP nossa área tem a responsabilidade de aprovar o aditivo para os estudos
349 de Tradicionalidade conduzidos pelo professor Aderbal, quem faz as análises de decisão dos nomes não está na nossa
350 área. A representante da Rosa Fortini destacou que embora não seja demanda da equipe que está presente não é
351 aceitável que não apresentem resposta e destacou que toda decisão que for tomada deve ser apresentada em território
352 para ciência da comunidade. A coordenadora da CT rebateu firmemente a postura dos representantes da Renova
353 considerando que os Faiscadores são povos tradicionais e estão incluídos na gerência PCT presente, e independente de
354 onde estiver sendo tratado o tema internamente na Fundação Renova, devem buscar e trazer resposta a CT IPCT e aos
355 atingidos. O representante da Fundação destacou que vai tentar cumprir o prazo e tentar trazer o máximo de
356 informações na próxima reunião. A discussão se prolongou, a íntegra está disponível para consulta.
357 **Encaminhamento E23.14: A Fundação Renova apresentará, até o dia 31/7, briefing contendo os aspectos**
358 **metodológicos, status e as partes da Fundação que estão envolvidas em cada etapa das ações.** Item “4.b” A
359 representante da Fundação Renova relatou o debate no território no mês passado sobre a criação do plano de cheias.
360 Item “4.c” Informou ainda, sobre o andamento do termo aditivo do contrato dos estudos de Mapeamento de
361 Comunidades Tradicionais, o que está demorando por envolver um órgão público (FUNDEP) e um professor da
362 UFMG, tem que passar por outras instancias da Fundação Renova, destacou ainda que não é um contrato é uma
363 parceria, onde não se visa lucro e os dados são compartilhados com a universidade, assim que tiver um retorno vai
364 comunicar à comissão de atingidos e a assessoria técnica e o professor Aderbal. No momento não temos outros
365 estudos no território dos Faiscadores. Questionados sobre os estudos solicitados sobre um mosquito identificado pela
366 comunidade, responderam que vão buscar informações com a equipe que trata da saúde. Tendo esgotado todos os
367 pontos de pauta, o encontro foi encerrado às 16 horas e 30 minutos. Informo que as apresentações em recuso
368 Datashow e a memória de áudio estão disponíveis para consulta.

369

370 Passo a listar os encaminhamentos da 23ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Indígena e Povos e Comunidades
371 Tradicionais:

- 372 E23.1: A coordenação da CT deverá solicitar ao setor de Custeio do CIF o levantamento dos orçamentos dos custos
373 das reuniões em outras localidades.
374 E23.2: A Fundação Renova deverá enviar até o 5º dia útil de cada mês as atas das reuniões realizadas nos territórios.
375 E23.3: **A CT e a Fundação Renova tentarão aproximar a forma (modelo) dos encaminhamentos a fim de**
376 **facilitar o diálogo** E23.4: A Fundação Renova deverá encaminhar à coordenação da CT, até o dia cinco de agosto, a
377 reestruturação dos orçamentos dos programas 03 e 04.
378 E23.5: A Fundação Renova deve continuar, paralelamente, a manutenção das atividades no território de Degredo
379 enquanto a discussão não seja fechada no CIF.
380 E23.6: A Fundação Renova deverá alinhar com a empresa VALE/SA se haverá a sua participação na reunião que será
381 realizada no território e retornar à CT o posicionamento adotado.
382 E23.7: A Fundação Renova enviará ofício detalhando qual seria o fluxo e as informações e a forma como deve ser
383 apresentado para cumprimento das deliberações no território dos Krenak's.
384 E23.8: **Que a Fundação Renova informe às famílias Krenak, quais são os documentos necessários e**
385 **procedimentos, indicando todas as formalidades e burocracias necessárias para cumprimento da Deliberação**

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

- 386 **CIF nº 299**E23.9: A Fundação Renova oficiará a empresa VALE/SA solicitando a indicação de agenda, até o dia
387 **30 de julho, para que se cumpra a Deliberação CIF nº 299, sob pena da CT comunicar ao CIF do**
388 **descumprimento da deliberação.**
- 389 E23.10: A Fundação Renova fará a gestão junto a VALE/AS para realização do diálogo entre a associação e os
390 procedimentos necessários com as sete famílias.
- 391 E23.11: Agendar reunião, para segunda semana de agosto, entre os representantes SESAI, FUNAI e Fundação Renova
392 para alinhamento acerca da coleta de água no poço artesiano.
- 393 E.23.12: A coordenação solicitará ao DISEI o resgate da Ata da reunião realizada no dia 11 de abril de 2019.
- 394 E23.13: A Fundação Renova apresentará, na próxima reunião da CT, as categorias que estão sendo utilizadas nas
395 análises das listas, identificações, ações e encaminhamentos para todas as categorias.
- 396 E23.14: A Fundação Renova apresentará, até o dia 31/7, *briefing* contendo os aspectos metodológicos, *status* e as
397 partes da Fundação que estão envolvidas em cada etapa das ações.